

Problemas e desafios na garantia do direito à saúde



A poluição do ar interior e exterior tira uma vida a cada 5 segundos.

Conflitos e guerras causam morte, dor, fome e sofrimento psicológico.

Doenças e desastres são causas significativas de morte e incapacidade.

Pelo menos 4,5 mil milhões de pessoas não estavam totalmente cobertas por serviços de saúde essenciais em 2021.

Milhões de pessoas em todo o mundo enfrentam ameaças ao seu direito à saúde.

O acesso aos cuidados de saúde continua a ser uma área de enorme desigualdade.

As desigualdades estruturais nos sistemas de saúde podem enfraquecer o direito à saúde, criando barreiras ao acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade, perpetuando disparidades na qualidade dos cuidados e exacerbando as desigualdades nos determinantes sociais da saúde.

A abordagem das desigualdades estruturais requer abordagens abrangentes que abordem tanto os factores estruturais como os determinantes sociais da saúde.



Tema do Dia Mundial da Saúde de 2024: 'Minha saúde, meu direito'

O tema enfatiza a importância de afirmar o direito à saúde e foi escolhido para defender o direito de todos, em todos os lugares, de ter acesso a serviços de saúde, educação e informação de qualidade, bem como água potável, ar puro, boa nutrição, qualidade habitação, condições ambientais e de trabalho dignas e ausência de discriminação.

Saúde é um direito humano

• Ao ratificar um tratado internacional de direitos humanos, os países assumem a obrigação de respeitar, proteger e garantir os direitos humanos.

• O direito à saúde é um compromisso juridicamente vinculativo, reconhecido em instrumentos internacionais e na Constituição da OMS.

• Para cumprir os compromissos vinculativos em matéria de direitos humanos, os países devem adoptar uma abordagem à saúde baseada nos direitos humanos.

• Todo ser humano tem direito ao mais alto nível possível de saúde física e mental. Os países têm a obrigação legal de desenvolver e implementar legislação e políticas que garantam o acesso universal a serviços de saúde de qualidade e abordem as causas profundas das disparidades na saúde, incluindo a pobreza, o estigma e a discriminação.



Abordagem dos direitos humanos na saúde

Alguns princípios incluem dignidade, respeito, não discriminação, compaixão, inclusão, cuidados responsivos e bem-estar, bem como o direito à informação, responsabilização, consentimento informado, confidencialidade, participação, qualidade e segurança dos cuidados de saúde.

Elementos essenciais do direito à saúde

O direito à saúde inclui **4 elementos essenciais e inter-relacionados**



A **disponibilidade** refere-se à necessidade de um número suficiente de instalações, bens e serviços de saúde funcionais para todos.

A disponibilidade pode ser medida através da análise de dados desagregados em diferentes estratos, incluindo:

idade, sexo, localização e estatuto socioeconómico, e inquéritos qualitativos para compreender as lacunas de cobertura.



A **acessibilidade** exige que as instalações, bens e serviços de saúde sejam acessíveis a todos.

A acessibilidade tem quatro dimensões:

- não discriminação,
- acessibilidade física,
- acessibilidade econômica
- acessibilidade à informação.



Isto é especialmente importante para as pessoas com deficiência, que muitas vezes enfrentam barreiras significativas à saúde relacionadas com a falta de acesso aos serviços, instalações e informações de saúde.

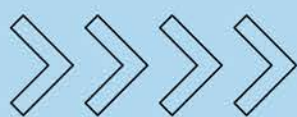


A **aceitabilidade** está relacionada ao respeito pela ética médica, adequação cultural e sensibilidade de gênero.



A aceitabilidade exige que as instalações, bens, serviços e programas de saúde sejam centrados nas pessoas e atendam às necessidades específicas de diversos grupos populacionais e de acordo com os padrões internacionais de ética médica para confidencialidade e consentimento informado.

A **qualidade** estende-se aos determinantes subjacentes da saúde, por exemplo, a água potável e o saneamento, e exige que as instalações, bens e serviços de saúde sejam aprovados científica e clinicamente.



Chamada para ação



A saúde com uma abordagem de direitos humanos exige que as pessoas sejam informadas sobre os seus direitos em matéria de cuidados de saúde, participem ativamente nos seus cuidados, se eduquem sobre questões de saúde e autocuidado, defendam os seus direitos quando necessário e apoiem outros na defesa dos seus direitos. .

• Quando as necessidades de saúde das pessoas não são satisfeitas, elas têm o direito de levantar a questão e esperar que sejam tomadas medidas.

• Fortalecer os sistemas de saúde e investir na saúde da população é também investir no exercício do direito à saúde e no desenvolvimento sustentável.

